



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU

*PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE CONTROLADORIA E FINANÇAS
EMPRESARIAIS*

LAVRAS
FEVEREIRO DE 2006

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Nome do Curso: CONTROLADORIA E FINANÇAS EMPRESARIAIS

1.1.1 Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas (6.00.00.00)

1.1.2 Sub-Área:

Administração de Empresas (6.02.01.00)

Administração Financeira

1.2 Departamento(s) de vínculo do curso: Departamento de Administração e Economia-DAE

1.3 Chefe Departamento: Antônio Carlos dos Santos

1.4 Comissão Coordenadora do Curso: Prof. German Torres Salazar

Prof. José Mário Patto Guimarães

Prof. Luis Carlos F. S. Oliveira

1.5 Modalidade

1.5.1 A distância (X)

a) Nível Especialização (X)

b) Nível de Aperfeiçoamento ()

1.5.2 Presencial ()

a) Nível Especialização ()

b) Nível de Aperfeiçoamento ()

1.6 Caracterização da Clientela/Público Alvo (inclusive definindo o perfil esperado para o possível estudante):

O público-alvo do curso é de contadores, profissionais de ciências gerenciais, advogados, administradores, economistas e engenheiros.

1.7 Justificativa de Criação do Curso (incluir justificativa interna a UFLA e justificativa de valor social):

O mercado de trabalho exige, para a função de finanças empresariais, pessoas que possuam competências, conhecimentos, habilidades e atitudes na administração dos fluxos de caixa. Por pesquisas feitas pela coordenadoria do projeto, as empresas relatam que não existem profissionais com esses atributos para serem contratados nessa função empresarial.

Portanto, o curso foi projetado em função do conceito de COMPETÊNCIAS. Este conceito baseia-se em três pilares: CONHECIMENTOS (informação, saber "o que", saber "o por que"), HABILIDADE (técnica, capacidade, saber como) e ATITUDES (querer fazer, identidade, determinação). Tais pilares são interdependentes na medida em que, para exposição de uma habilidade se presume que o indivíduo conheça princípios e técnicas específicas. Na mesma forma, a adoção de um comportamento no trabalho exige da pessoa, não raras vezes, a detenção não apenas de conhecimentos, mas também de habilidades e atitudes apropriadas. Abordagens como essa parecem possuir aceitação mais ampla tanto no ambiente empresarial como no ambiente acadêmico, visto que procuram integrar diversos aspectos relacionados ao trabalho.

1.8 Objetivos Gerais:

- Capacitar profissionais em controladoria e finanças empresariais através da teoria e prática da administração financeira, visando a criação de valor nas organizações. A criação de valor é conceituada como sendo a taxa de retorno da empresa maior que seu custo de capital investido.
- Fomentar o aperfeiçoamento técnico dos profissionais da área, mediante a utilização dos modernos conceitos e técnicas de controladoria e finanças.
- Incentivar o pensamento crítico sobre a realidade vigente, através da discussão sobre as características de investimento e financiamento das empresas brasileiras.

1.9 Objetivos Específicos:

- Fornecer os conhecimentos teóricos e práticos da administração financeira;
- Correlacionar esses conhecimentos com a prática da controladoria empresarial;
- Desenvolver competências individuais dos administradores e organizacionais das empresas;
- Enfatizar a prática eficaz e eficiente de administração financeira e controladoria.

1.10 Concepção do Programa(incluir princípios norteadores):

Os aspectos fundamentais que nortearam a criação do curso de CONTROLADORIA E FINANÇAS EMPRESARIAIS foi fechar a brecha entre competências necessárias e competências atuais. Este objetivo pode ser representado pelo gráfico a seguir.

O curso foi projetado em função do conceito de COMPETÊNCIAS. Este conceito baseia-se em três pilares:

- Conhecimentos:-Informação,
 - Saber o "o que",
 - Saber o "por que".
- Habilidade:
 - Técnica,
 - Capacidade,
 - Saber como.
- Atitudes:
 - Querer fazer,
 - Identidade,
 - Determinação.

Em finanças entrelaçam-se interesses entre estudos de fluxos de caixa e estratégias administrativas empresariais e esta inter-relação visa racionalidade gerencial de que precisam as empresas em tempos de globalização. O capital deve criar valor (aumentar a riqueza dos proprietários) através das decisões, investimentos e financiamentos feitos de forma estratégica. Além do mais, a atmosfera de trabalho, todavia, depende da interação do proprietário e gerente, acompanhado de um corpo de funcionários eficientes que aprimorem a eficácia e eficiência da gestão empresarial.

A aproximação entre os estudos de Finanças e Estratégias, dá-se pela correlação do humano, social e econômico.

Esta correlação é de exclusiva responsabilidade dos gerentes, que devem ver a empresa de forma sistêmica, tanto nos relacionamentos empresa-consumidor, como empresa-governo e investidores.

1.11 Histórico da Instituição

A Universidade Federal de Lavras/MG - UFLA, instituição federal de ensino superior, com 96 anos de fundação, tem como objetivos principais promover o ensino de graduação e pós-graduação, a extensão universitária e a pesquisa, desenvolver as ciências, as letras, as artes, o esporte e a saúde e prestar serviços técnicos especializados à comunidade.

A UFLA goza de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos da legislação federal vigente, e atende aos seguintes princípios de visão e missão: liberdade de ensino, pesquisa e extensão, bem como de divulgação do pensamento, da arte e do saber; pluralismo de idéias e concepções pedagógicas; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; valorização de recursos humanos; respeito à pessoa e a seus direitos fundamentais; intercâmbio permanente com outras instituições; compromisso com a paz e preservação do meio ambiente; compromisso com a cultura, ética, a liberdade e a democracia; compromisso com a formação de cidadãos altamente qualificados para o exercício profissional; compromisso com o desenvolvimento econômico, o bem estar social e a melhoria da qualidade de vida da população.

A UFLA possui 10 cursos de graduação (Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Química e Zootecnia), 15 cursos de Mestrado (Administração, Agroquímica e Agrobioquímica, Ciência dos

Alimentos, Ciências Veterinárias, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Entomologia, Estatística e Experimentação Agropecuária, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento de Plantas, Microbiologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia) e 12 cursos de Doutorado (Administração, Ciência dos Alimentos, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Entomologia, Estatística e Experimentação Agropecuária, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento de Plantas, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia).

Na Pós-Graduação Lato Sensu, a UFLA, considerando sua grande vocação educacional, sua ampla experiência no ensino de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado) e a crescente importância da especialização profissional entendeu que deveria constituir-se também em um centro de educação continuada, oferecendo também a modalidade de educação a distância a partir de 1986.

Hoje, a UFLA conta com 18 anos de experiência e pioneirismo em todo o Brasil. São 50 cursos de especialização na modalidade a distância e 3 na modalidade presencial. Referidos cursos atendem a mais de 8.500 profissionais graduados nas diferentes áreas de conhecimento, especialmente nas áreas de ciências agrárias, biológicas, exatas e computação. Os cursos de pós-graduação lato-sensu a distância da Universidade Federal de Lavras são credenciados pelo MEC, conforme Portaria No. 1.062 de 8/05/2003 - D.O.U de 09/05/2003, seção 1, página 16.

O quadro docente da UFLA é altamente qualificado, 95,1% dos professores possuem título de Mestre ou Doutor. Isso faz com que o IQCD (Índice de qualificação do corpo docente) seja um dos melhores do Brasil. A Universidade desenvolve atualmente cerca de 1600 projetos financiados por instituições de caráter privado e governamental. O campus possui uma área de 5.800.000 m², sendo 158.359 m² construídos com 16 departamentos, 146 laboratórios 65 salas de aula, 21 anfiteatros, biblioteca, centro de informática, área de experimentação, museus, editora, emissoras de rádio e TV, alojamentos, hotel, restaurantes, clube, agências bancárias, correios, gráfica, creche e cooperativas.

HISTÓRICO DO DEPARTAMENTO

Origens

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) está completando 90 anos de fundação durante os quais teve primado pelo esforço de seus dirigentes, corpo docente, corpo técnico-administrativo e alunos, para construir uma instituição de ensino superior reconhecida pela qualidade do ensino que ministra e pelo nível das atividades científicas e de extensão que proporciona.

A UFLA tem origem na Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL), fundada em 1908 e federalizada em 1963. Inicialmente contava com o curso de Agronomia, pelo qual já passaram milhares de alunos, hoje profissionais atuando em várias partes do mundo. Atualmente, existem treze cursos de graduação, responsáveis diretos pela expansão do conhecimento científico e da formação Universitária no Sul de Minas e em todo o país.

A UFLA tem contado com o apoio da Fundação de Ensino e Pesquisa e Extensão (FAEPE), desenvolvendo atividades de formação a distância e consultorias. Atualmente são oferecidos 16 cursos de mestrado, além do Curso de Mestrado em Administração Rural, bem como 14 cursos de Doutorado, dentre eles o de Administração, em várias áreas de conhecimento no campo das ciências agrárias.

O curso de Graduação de Administração de Empresas, Mestrado e Doutorado em Administração e os Cursos Lato Sensu a Distância em Administração Rural, Gestão Agroindustrial, Gestão de Programas de Reforma Agrária e Assentamento, Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas, Gestão de Derivativos Agropecuários: Mercados Futuros, Opções e CPR, Controladoria e Finanças Empresariais são coordenados pelo Departamento de Administração e Economia (DAE). O DAE foi criado em 1965, então denominado Departamento de Economia Rural, quando apenas três professores compunham seu corpo docente, com atribuição de oferecer disciplinas específicas das áreas de economia e extensão rural aos cursos até então existentes. Portanto, já nasceu integrado com as outras atividades da Universidade, experiência que lhe proporcionou o aprendizado com as outras atividades da Universidade, experiência que lhe proporcionou o aprendizado necessário e absorção de uma orientação, clara para projetar um

curso próprio. Este projeto ganhou vida dez anos após a fundação do DAE, em 1975, com a criação do curso de graduação de Tecnologia em Administração Rural e do Mestrado e Doutorado em Administração, pioneiro no Brasil.

O Departamento de Administração e Economia esteve presente na história da UFLA desde os primeiros momentos em que começou a se configurar uma estrutura departamental na então Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL). Na ata da reunião da Congregação de 14/1/1964, em que foram levantadas providências a serem tomadas para transformar a natureza da instituição com a incorporação de seu patrimônio à União, estão registradas sugestões para estruturação de quatro setores: setor de Fitotecnia, setor de Zootecnia, setor de Engenharia Rural e setor de Sociologia e Extensão Rural.

Posteriormente, houve evolução para a estrutura de Departamentos, sendo criado o Departamento de Ciências Sociais e Econômicas que, no início de 1970, contava com os professores Silvio Nogueira de Souza, Tarley Fantazinni, Guaracy Vieira, Vicente de Paula Vitor, José Geraldo de Andrade e Antônio João dos Reis.

A partir de 1973, passou a denominar-se Departamento de Economia Rural (DEC) e após um acordo com o Instituto Cultural Brasil - Estados Unidos para que fosse ministrado de um curso de inglês, iniciou-se um período de treinamentos de docentes no exterior. Merece destaque a maior presença no campo da pesquisa científica, com a publicação do boletim "Atividades de Pesquisa". No que concerne às atividades de extensão, foi o momento em que o Departamento começou a atuar na difusão de métodos e técnicas de contabilidade rural, com a realização de cursos de extensão universitária em convênios com instituições diversas do setor público federal e estadual.

A evolução natural das atividades de pesquisa e ensino no DEC passou, inicialmente, pela oferta de disciplinas optativas, entre as quais Crédito Rural, Legislação Rural, Administração de Cooperativas, Metodologia de Pesquisa, Psicologia Educacional, Comercialização Agrícola, Difusão de Inovações. Paralelamente a essa atividade, foi iniciada a formalização dos projetos dos cursos de Mestrado em Administração Rural e de Tecnólogo em Administração Rural, tendo sido ambos implantados a partir de 1975. Em 2001 foi criado o curso de Doutorado em Administração.

A configuração do DEC como um centro de pesquisa, ensino e extensão em Administração Rural ocorre, portanto, a partir de 1975, com a missão de registrar a necessidade da implantação da prática da Administração Rural nas unidades de produção rural e a necessidade de reconhecimento disso por agentes técnicos diversos do setor público, responsáveis por políticas de intervenção no campo. O norteamento das atividades a partir de então desenvolvidas pode ser expresso na afirmação de que "(...) medidas puramente técnicas, objetivando o desenvolvimento da agricultura, só poderão surtir efeito esperado, caso o homem diretamente responsável pelas mesmas seja adequadamente preparado para tal. Neste modo de enfocar, toma vulto e importância a difusão e adoção de técnicas administrativas capazes de tornar o homem rural dos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos, um verdadeiro empresário agrícola. Contudo, uma ressalva é importante, ou seja, procurar conseguir uma dimensão administrativa adaptada às condições rurais, e não apenas à simples introdução do modelo administrativo das empresas comerciais e industriais." (ESAL - MEC - Atividades em Administração, Lavras, 1975, p. 1-2). O Departamento atende a uma média de 2270 alunos por semestre, com uma média de 350 horas-aula por semana.

Recentemente o Curso de Administração – Habilitação em Empresas Rurais e Cooperativas foi reconhecido pelo Ministério da Educação e do Desporto tendo em vista o parecer n.º 393/98 da Câmara de Educação Superior e do Conselho Nacional de Educação, conforme consta do Processo n.º 23000.003337/97-80. O reconhecimento do Curso está publicado no Diário Oficial da União do dia 09.07.98 – Portaria n.º 690 de 08.07.98

2. VÍNCULOS

2.1 Parceria com outro(s) departamento(s) / Instituições:

Sim (X) () Não

Especificar:

Nome Depto/Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Arcos.

Nome responsável (eis): Maria Imaculada de Almeida Curi

2.2 Convênios:

() Sim (X) Não

Especificar:

3. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO

3.1 Áreas de atuação esperadas e possíveis para o egresso:

Gerente de setor financeiro, Avalista Financeiro, Gerentes de Projetos, Gerente de Caixa e Gerente de Crédito.

3.2 Domínio teórico esperado para o egresso:

Dominar as áreas básicas da administração Financeira, operações, investimentos e financiamentos.

3.3 Capacidade empreendedora esperada para o egresso:

Capacidade empreendedora de Gerar lucros para a empresa.

3.4 Compromisso social esperado para o egresso:

Relacionamento institucional entre Universidade e Empresa.

4. METODOLOGIA DE OFERTA

4.1 Número de ofertas por ano:

Duas turmas por ano, uma a cada semestre.

4.2 Período de inscrição e seleção:

O curso terá duração de 12 meses (tempo mínimo) ou, no máximo, 24 meses, com início em 25 de abril de 2005. Haverá três encontros diurnos presenciais com duração de cinco dias, nos seguintes períodos: 1ª semana de março e 1ª semana de setembro. Sendo que o terceiro será exclusivo para devesa de monografia.

4.3 Número de Vagas:

O número de vagas oferecidas será de 200 por ano.

4.4 No caso de seleção especificar prazos e critérios:

Os alunos deverão ser graduados em contabilidade, administração, direito, ciências econômicas, engenharia e outras profissões correlatas. Será feita uma prévia análise curricular e da declaração de intenção sobre a realização do curso.

4.5 Carga horária total:

- O curso será composto de 10 Disciplinas. Será ministrado a distância com 3 encontros (sendo o terceiro para defesa de monografia) técnicos presenciais de 6 dias cada encontro e com 8 horas diárias de atividades por dia de encontro. Em cada encontro presencial ____ dia(s) é reservado para aulas práticas.

Assim, a divisão de carga horária é a seguinte:

Em Sala de Aula – Teóricas - 75 horas - Atividades Individuais: ____ h – Atividades em Grupo: ____ h
(depende da aula que o professor irá ministrar)

Em Laboratório – Práticas - 25 horas - Atividades Individuais: 25 h – Atividades em Grupo: ____ h
(podendo haver alterações de acordo com o planejamento das aulas).

Fora da Sala - Teóricas - 305 horas

Trabalho de Conclusão - 15 horas

Carga Total do Curso - 420 horas

5. EXECUÇÃO

5.1. Ideário pedagógico:

Considerando que:

O conhecimento é construído a partir da interação entre professor/aluno, tendo como pano de fundo a realidade, uma sociedade em evolução e em constante processo de mudança;

O ensino deve estar sintonizado com a nova visão de mundo expressa nesse novo paradigma de sociedade e de educação, garantindo a formação global e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los ao exercício da cidadania como sujeitos de transformação da realidade, com respostas para os grandes problemas contemporâneos.

O método científico (iniciação à ciência) deve ser uma forma de utilizar critérios inerentes ao processo científico de conhecer a realidade para lidar com as dificuldades e com o desconhecido que qualquer profissional de nível superior irá encontrar no exercício de sua profissão.

O compromisso do ensino está em preparar pessoas para atuarem frente às situações com as quais irão defrontar-se no futuro, com base no conhecimento mais significativo existente.

Diante dessas considerações a Universidade Federal de Lavras, na consecução de seus objetivos e de seus propósitos, considera que o participante é sujeito de seu processo educativo, uma vez que educar é, educar-se. Por isso mesmo, a Universidade deve proporcionar-lhe as condições e os requisitos essenciais para que possa construir seu projeto de vida e ser autor de sua própria história.

É fundamental que o participante assuma uma opção profissional consciente e consistente, baseada no conhecimento de suas aptidões, adotando postura de cidadão comprometido com o desenvolvimento do país. O processo educativo da UFLA está voltado para o sentido de "aprender a aprender", que possibilite aos participantes, na condição de empreendedores, permanente atuação e liderança na sociedade.

Por considerar de fundamental importância o comprometimento do participante com o desenvolvimento do Agronegócio, a UFLA considera que deve proporcionar-lhe:

- Sólida formação teórico-prática e científico-humanista, condição fundamental para compreensão do mundo físico e social.
- Educação de natureza reflexiva e crítica, formadora do cidadão empreendedor, consciente e integrado à sua realidade histórico-social.
- Pesquisa como elemento constituidor do ensino, onde a aprendizagem parte das observações próprias, para indagar o conhecimento e o mundo, criando mecanismos para romper a cultura dissociativa existente.
- Processo ensino-aprendizagem no qual o participante seja concebido não como reprodutor, mas como construtor do conhecimento.

5.2. Período e Periodicidade:

Período de duração do curso e periodicidade dos encontros presenciais e outras atividades acadêmicas

- O curso terá duração mínima de 12 meses (1ano) e máxima de 24 meses (2anos), a contar a partir da data limite de matrícula do aluno.
- O número de ofertas do curso será de 2 ofertas por ano. A primeira a partir do mês de Abril de cada ano e a segunda a partir do mês de Setembro de cada ano.
- Para os cursos iniciados em Abril tem-se: Início: 04/200_ - Final: 03/200_
- Para os cursos iniciados em Setembro tem-se: Início: 09/200_ - Final: 08/200_

Turno e carga horária por turno

- Os turnos, durante os encontros presenciais, serão de manhã – tarde – noite.
- Manhã : Início: 8:00 Final: 12:00 = Total : 4 horas
- Tarde : Início: 14:00 Final: 18:00 = Total : 4 horas

5.3 Metodologia de oferecimento do curso (módulos por encontro, horas aula para cada módulo, etc.):

O sistema de aprendizagem através da leitura obrigatória da bibliografia contida no programa de cada disciplina. Enfatizar-se-á o treinamento profissional do trabalho diário do administrador financeiro.

Salientar-se-á a participação ativa dos alunos durante a exposição dos professores, relatando sua experiência e compreensão do tema da aula.

5.4 Sistemas de Avaliação:

Cada professor de cada disciplina aplicará uma avaliação, contendo provas escritas e trabalhos práticos. O professor conferirá nota de 0 a 100 a cada uma dessas avaliações, cuja média final deverá ser igual ou superior a 70 pontos.

5.5 Controle de Frequência:

Cada professor fará a chamada em sua disciplina, para certificar a presença do aluno. Esta planilha será arquivada pela FAEPE, e será obrigatória a presença em 100% do curso nos Encontros Técnicos presenciais.

5.6 Certificação:

A certificação será fornecida pela Universidade Federal de Lavras, conforme resolução 01/2001.

5.7 Cronograma:

Primeiro Encontro: Teoria e Prática de Administração Financeira

Matemática Financeira

Metodologia Científica

Comunicação Empresarial

Direito e Legislação Tributária

Segundo Encontro: Orçamento Empresarial

Políticas e Estratégias Financeiras

Contabilidade Empresarial e Financeira

Controladoria Empresarial

Terceiro Encontro: Defesa de Monografia.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO(Formulários para Ementa e Bibliografia: Anexos I)

Relação de Disciplinas		
Nome da Disciplina	CH	Professor Responsável
Metodologia Científica e Elaboração de Monografia	45	Edgard Alencar
Comunicação Empresarial	45	Luis Carlos F.S. Oliveira
Direito e Legislação Tributária	45	Maria Cristina Godinho Lopes
Teoria e Prática de Administração Financeira	45	José Maria Patto Guimarães
Matemática Financeira	45	Luiz Eurico Junqueira Coli
Orçamento Empresarial	45	Luiz Eurico Junqueira Coli
Políticas e estratégias Financeiras	45	German Torres Salazar
Contabilidade Empresarial e Financeira	45	Maria Imaculada Curi
Controladoria Empresarial	45	Denise Carneiro dos Reis Bernardo
Monografia	15	German Torres Salazar

7. CORPO DOCENTE

Nome do Professor: Edgard Alencar

CPF: 101.811.996-53

Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 7.02.00.00-9

Formação Acadêmica/Titulação: (1) Bel. em Ciências Sociais (UFMG), (2) MS em Extensão Rural (UFV), (3) PhD em Sociologia do Desenvolvimento (Universidade de Reading, UK) e (3) Pós-Doutor em Metodologia de Pesquisa (Universidade de Reading, UK).

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor Titular, Universidade Federal de Lavras, Departamento de Administração de Economia, cursos de Graduação e Pós-Graduação em Administração.

Forma de Contratação: DE.

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): (1) publiquei e apresentei em congressos 92 trabalhos; (2) orientei 30 dissertações de mestrado e coorientei 21 dissertações; (3) participei de 53 bancas de dissertação e teses; (4) leciono na UFLA desde 1975, atuando nas disciplinas de Extensão Rural, Sociologia Rural, Metodologia de Pesquisa, Complexos Agroindustriais.

Nome do Professor: Luiz Eurico Junqueira Coli

CPF: 413163046-04

Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 3.08.00.00-5

Formação Acadêmica/Titulação: Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina/ Especialista em Finanças pela Universidade Federal de Santa Catarina/ Graduado em Engenharia civil pela Universidade Federal de Ouro Preto.

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor Assistente do Departamento de Administração e Economia da Universidade Federal de Lavras - DAE/UFLA.

Forma de Contratação: Concursado em regime de dedicação exclusiva

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): 1. Gerente de produção em empresas moveleiras de pequeno porte na Grande Florianópolis (1991-1992)

2. Professor substituto do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Santa Catarina (1993-1997)

3. Professor colaborador da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI (08/1993-02/1994)

4. Professor colaborador da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL (08/1997-10/1997)

5. Professor efetivo do Departamento de Administração e Economia da Universidade Federal de Lavras (a partir de novembro de 1997)

Nome do Professor: Denise Carneiro dos Reis Bernardo

CPF: 036.412.076-22

Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 6.02.00.00-6

Formação Acadêmica/Titulação:

- Bacharel em Ciências Contábeis
- Especialista em Matemática e Estatística
- Mestre em Administração
- Doutoranda em Administração

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professora e aluna doutorado em Administração/UFLA

Forma de Contratação:

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente):

Professora da Universidade Vale do Rio Verde, tendo lecionado:

Graduação

Contabilidade Social

Contabilidade Ambiental

Contabilidade Avançada

Perícia Contábil I

Perícia Contábil II

Pós-Graduação Lato-Sensu em Contabilidade Avançada:

Contabilidade Política e Social

Universidade Federal de Lavras:

Curso de Pós Graduação Lato-Sensu em Controadoria e Finanças Empresariais:

Controladoria Empresarial

Nome do Professor: Maria Cristina Godinho Lopes Ferreira

CPF: 525.646.146-04

Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 6.01.02.01-2

Formação Acadêmica/Titulação: Bacharel em Direito pela PUC/MG. Mestre em Administração pela UFLA.

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professora Assistente do Departamento de Administração e Economia da UFLA.

Forma de Contratação: Concursos Público, dedicação exclusiva.

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente):

Professora do DAE/UFLA desde março de 1994.

Advogada em Lavras de agosto de 1987 a março de 1994.

Nome do Professor: German Torres Salazar

CPF: 278854886-91

Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 6.02.03.00-5

Formação Acadêmica/Titulação: Ciências Econômicas/Mestre em Demografia Econômica/Doutorado em Finanças de Empresas

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor titular da UFLA em Finanças e Administração.

Forma de Contratação: D.E

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Professor desde junho de 1976.

Nome do Professor: Maria Imaculada de Almeida Curi CPF: 46126350600 Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 6.02.00.00-6 Formação Acadêmica/Titulação: Ciências Contábeis/Pedagogia/Mestrado em Administração Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Aposentada Forma de Contratação: D.E Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Professora 35 anos por Universidades Federais.
Nome do Professor: José Mário Patto Guimarães CPF: 08040653 Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 6.02.00.00-6 Formação Acadêmica/Titulação: Agronomia/mestrado em Administração Rural Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor Titular de Administração Rural Forma de Contratação: D.E Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Professor da Ufla desde 01/07/1976
Nome do Professor: Luiz Carlos F. S. Oliveira CPF: 13114204600 Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 6.09.00.00-8 Formação Acadêmica/Titulação: Comunicação Social/Especialização em planejamento de Comunicação/Mestrado em Comunicação e Dout. Em ciências da Informação. Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor Titular de Comunicação Forma de Contratação: D.E Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Professor desde 21/11/1977.

8. DETALHAMENTO DA ESTRUTURA A SER ADOTADA

8.1 Infra-Estrutura Física:

A FAEPE possui anfiteatros e salas de aula mobiliadas com as instalações apropriadas. Além disso, o aluno terá acesso ao Centro de Documentação do DAE/UFLA (CEDOC), que possui um acervo com obras especializadas em literatura de finanças empresariais, e à Biblioteca Central da UFLA.

8.2 Recursos Humanos:

- 1) Professor coordenador;
- 2) Professores das disciplinas;
- 3) Secretaria do curso.

8.3 Material de Consumo:

- 1) Papel (vários tipos);
- 2) Transparências;
- 3) Disquetes e cd-rom.
- 4) Cartuchos de tinta para impressora.

8.4 Material Permanente:

- 1) Um computador;
- 2) Uma impressora;
- 3) Um Scanner.

8.5 Outros:

9. METODOLOGIA DE MINISTRAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

9.1 Metodologia:

Envio de textos acadêmicos
Informações técnicas e comunicação
Emissão de certificado
Elaboração e Defesa de Monografia

O sistema de aprendizagem através da leitura obrigatória da bibliografia contida no programa de cada disciplina. Enfatizar-se-á o treinamento profissional do trabalho diário do administrador financeiro.

Salientar-se-á a participação ativa dos alunos durante a exposição dos professores, relatando sua experiência e compreensão do tema da aula.

9.2 Interdisciplinaridade:**NÚCLEO PEDAGÓGICO (CARGA HORÁRIA – 45 HORAS-AULA/DISCIPLINA)**

Metodologia científica
Matemática financeira
Direito e legislação tributária

NÚCLEO BÁSICO (CARGA HORÁRIA – 45 HORAS-AULA/DISCIPLINA)

Teoria e prática da administração financeira
Comunicação empresarial
Orçamento empresarial

NÚCLEO DE CONCENTRAÇÃO (CARGA HORÁRIA – 45 HORAS-AULA/DISCIPLINA)

Políticas e estratégias financeiras
Contabilidade empresarial e financeira
Controladoria empresarial

ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIA (CARGA HORÁRIA – 15 HORAS-AULA)

Carga horária total do curso: 405 horas.

Os resultados pretendidos com essa estrutura é de fechar a brecha entre competências necessárias e competências atuais dos alunos matriculados, para melhorar seu desempenho na vida profissional.

9.3 Atividades Complementares:

Durante os encontros serão programadas visitas a empresas importantes, na área de ação da UFLA e convidando os dirigentes dessas empresas para relatarem aos alunos sua experiência profissional na área de *finanças*.

9.4 Tecnologia:

As aulas teóricas e práticas serão ministradas com o auxílio de multimídia (datashow, vídeo, etc). Os locais das aulas estão localizados no Centro de Treinamento da FAEPE, que estão equipados com ar-condicionado, carteiras confortáveis e luminosidade apropriados para desempenho das atividades.

9.5 Trabalho de Conclusão:

Para concluir o curso, será exigida uma Monografia individual, com temas relacionados às disciplinas da grade curricular. Cada aluno terá a indicação de um professor orientador, que será responsável pela qualidade da monografia e indicará se esta está apta para defesa. No ato da defesa, o coordenador indicará a banca avaliadora.

10. INDICADORES DE DESEMPENHO

10.1. Estrutura de avaliação do projeto pedagógico:

O curso Controladoria e Finanças Empresariais, criado em 2004, forma anualmente, em média, 50 especialistas, com desistência de cerca de 10 dos inscritos. O número médio de monografias defendidas, anualmente, é de 50. Desde que criado, em 2004, o curso mantém o mesmo corpo docente, composto por 8 professores e carga horária de 410 horas, embora o número de encontros presenciais tenha sido aumentado de dois para apenas três, a partir de 2005, sendo o terceiro para defesa de monografia. Os egressos têm sido bem absorvidos e/ou aproveitados no mercado de trabalho, considerando-se que muitos alunos ingressam no curso já empregados, por interesse das próprias empresas que necessitam de profissionais treinados nesta área. Avaliações realizadas pela FAEPE junto ao corpo discente tem demonstrado a satisfação do mesmo com relação ao curso. As avaliações são passadas ao corpo docente e utilizadas no aprimoramento do curso.

Todo aluno está obrigado a atingir a nota mínima de 60 pontos para ser considerado aprovado.

10.2. Estrutura de indicadores de desempenho:

Ao final do curso (12 meses) será implementado o relatório final de desempenho onde se espera a obtenção dos seguintes indicadores, considerando o número máximo de 200 alunos:

1. Número de alunos a serem formados - 50
2. Índice médio de evasão admitido - 10
3. Índice médio de reprovação - 5
4. Grau de aceitação dos egressos - 90%
5. Média de Desempenho dos alunos - A
6. Avaliação do Curso pelos alunos - A
7. Avaliação dos Professores pelos alunos - A
8. Produção científica - 50 monografias

11. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

- O número de alunos é de, aproximadamente, 200 por ano.
- O percentual médio de desistência é de 10.
- São defendidas cerca de 50 monografias por ano.
- O número de trabalhos publicados por docentes está no relatório semestral apresentado à chefia do DAE/UFLA. Geralmente, os professores apresentam trabalhos, em sua área, nos Congressos da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração (ANPAD), Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural (SOBER), Conselho Latino Americano de Escolas de Administração (CLADEA) e Business Association of Latin American Studies in Administration (BALAS).
- Os trabalhos desenvolvidos pelos alunos são em:
 - ✓ Administração financeira e criação de valor;
 - ✓ Até que ponto se deve endividar uma empresa?;
 - ✓ Administração do risco empresarial;
 - ✓ Como controlar cientificamente os custos das empresas;
 - ✓ Problemas jurídicos da inadimplência;
 - ✓ Produtividade e comunicação empresarial.
- Geralmente, os alunos egressos conseguem promoções na empresa onde trabalham e outros conseguem colocação no mercado de trabalho em finanças nas empresas públicas e privadas.
- O curso de Finanças Empresariais Lato Sensu tem uma demanda superior à média dos cursos do DAE/UFLA.

OBS: O número de defesas de monografias, ainda está pequeno por conta das mudanças que ocorreram no curso no ano de 2005, acrescentando mais um encontro para defesas, que terá início no ano de 2006. E levando em consideração que o curso é novo.

12. DOCUMENTOS ANEXADOS

- () Ofício de encaminhamento à PRPG, assinado pelo chefe do departamento
- () Cópia da(s) ata(s) da(s) reunião(ões) departamental(is) na(s) qual(is) o curso foi aprovado
- () Anexo I (Ementas de Disciplinas)
- () Anexo II (Declaração de Competência Acadêmica)
- () Anexo III (Declaração sobre Material Didático)
- () Anexo IV (Declaração de Autoria de Criação de Trabalho)
- () Anexo V (Formulário para Definição de um Plano de Monografia)
- () Anexo VI (Formulário para Acompanhamento do Desenvolvimento de Monografia)
- () Anexo VII (Declaração dos professores de comprometimento em preparar o material e ministrar a disciplina (Termo de Compromisso), inclusive para os docentes externos).
- () Anexo VIII (Declaração de Correção de Monografia)
- () Anexo IX (Especificação INEP de alguns itens do Projeto Pedagógico)
- () Contratos de trabalho de todos os professores externos à UFLA (opcional)
- () Parecer da Comissão Coordenadora de *Lato Sensu* do(s) departamento(s) envolvidos
- () Parecer da Comissão de Assuntos Acadêmicos - CAA/CPGLS/PRPG
- () Parecer do CEPE
- () Parecer do CUNI
- () Cópia do projeto em disquete ou CD
- () Cópia de convênios, parcerias, contratos, acordos de cooperação, etc, estabelecidos para oferta do curso. É obrigatório acordos de cooperação quando o curso envolve docentes externos (estes acordos devem ser com as instituições a que pertencem tais docentes).

Trâmite: Assembléia Departamental – Comissão Departamental de LS – PRPG (Comissão de Assuntos Acadêmicos e Comissão de Metodologia e Instrumentação Didático-Pedagógica) – Reunião da CPGLS – CEPE - CUNI

Data: ____ / ____ / ____.

Assinatura do Coordenador do Projeto

ANEXO 1

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Metodologia Científica e elaboração de monografia	45	-	45
DEPARTAMENTO: DAE/UFLA				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Edgard Alencar		Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)**1. O conhecimento científico**

- 1.1. Ciência
- 1.2. Objetivos e papéis da ciência
- 1.3. O conhecimento científico

2. O método científico

- 2.1. Conceito
- 2.2. Métodos atuais de pensamento

3. Lógica da ciência

- 3.1. Regras básicas do proceder científico
- 3.2. O problema da objetividade
- 3.3. O problema da causalidade na ciência e outros problemas

4. A linguagem da ciência

- 4.1. Definições
- 4.2. Indicadores
- 4.3. Formação de índices

5. Estrutura da ciência

- 5.1. Teoria

6. Pesquisa Científica

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Metodologia Científica e elaboração de monografia	45	-	45
DEPARTAMENTO: DAE/UFLA				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Edgard Alencar		Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

- BARROS, C. J. P. de Um guia para iniciação científica. São Paulo: Ed. Mc Graw Hill, 1986.
- CARVALHO, M. C. M. de Construindo o saber: técnicas de metodologia científica. Campinas: Ed. Papirus, 1988.
- CERVO, A. L. Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários. 3 ed. São Paulo: Mc Graw Hill do Brasil, 1983.
- HEGENBERG, L. Etapas da iniciação científica. São Paulo, EPU, Ed. da Universidade de São Paulo, 2v. Ilust., 1976.
- RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1985.
- SIDMAN, M. Táticas da pesquisa científica. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1976.
- TRUJILLO, A.F. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Mc Graw Hill do Brasil, 1982.
- WEATHERALL, M. Método Científico. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo e Ed. Polígono, 1970.

ANEXO I

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Matemática Financeira	45	-	45
DEPARTAMENTO: DAE/UFLA				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Luiz Eurico Junqueira Coli		Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

1. **Conceitos Básicos**
 - 1.1. Valor do dinheiro no tempo
 - 1.2. Capitalização
 - 1.3. Classificação de capitalização
2. **Capitalização Simples**
 - 2.1. Cálculo do juro simples
 - 2.2. Cálculo de desconto simples
3. **Capitalização composta**
 - 3.1. Cálculo de montante ou valor futuro
 - 3.2. Taxas equivalentes
 - 3.3. Equivalência de capitais
4. **Anuidades ou Rendas Certas**
 - 4.1. Cálculo de valor atual e valor futuro em séries uniformes
5. **Amortização de empréstimos**
 - 5.1. Classificação de sistemas de amortização
 - 5.2. Cálculo de prestação e de parcelas de amortização e juro
 - 5.3. Elaboração de planilhas de amortização
6. **Correção Monetária**
 - 6.1. Cálculo de taxas de indexação, de juros nominal e real
 - 6.2. Cálculo de operações financeiras indexadas

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Matemática Financeira	45	-	45
DEPARTAMENTO: DAE/UFLA				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Luiz Eurico Junqueira Coli		Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e suas aplicações**. São Paulo: Atlas, 1994.
FARIAS, R.G. **Matemática Comercial e Financeira**. São Paulo: Mc Graw Hill do Brasil, 1974. 219p.
HAZZAN, S. e POMPEU, J.N. **Matemática Financeira**. 4 ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 1993. 210 p.
KUHNER, O. L.; BAUER, U. R. **Matemática Financeira aplicada e Análise de Investimentos**. São Paulo: Atlas, 1996.
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 1993.
POLO, E. F. **Engenharia das Operações Financeiras**. São Paulo: Atlas, 2000.
PUCCINI, A. L. **Matemática Financeira, Objetiva e Aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2001.
SAMANEZ, C. P. **Matemática Financeira: aplicações à Análise de Investimentos**. São Paulo: Makron Books, 1999.
VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 1993.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Comunicação Empresarial	45	-	45
DEPARTAMENTO: DAE/UFLA				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Luiz Carlos F. S. de Oliveira		Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

1. O estudo da comunicação

- 1.1. Comunicação e competência
- 1.2. A comunicação como poder nas organizações
- 1.3. Comunicação de massa e comunicação empresarial
- 1.4. Comunicação empresarial e ambiente externo
- 1.5. Áreas e programas do sistema de comunicação

2. Comunicação externa

- 2.1. Comunicação nas empresas modernas
- 2.2. Estratégia de comunicação
- 2.3. A notícia da empresa e o sistema de comunicação
- 2.4. Publicidade e propaganda

3. Comunicação interna

- 3.1. Fluxos
- 3.2. Ruídos e conflitos
- 3.3. Rede informal
- 3.4. Positividade na comunicação

4. Comunicação com o mercado

- 4.1. A evolução do marketing
- 4.2. Visão do processo de comunicação mercadológica

5. Ética na comunicação

- 5.1. Códigos reguladores
- 5.2. Comunicação construtiva

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembleia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Comunicação Empresarial	45	-	45
DEPARTAMENTO: DAE/UFLA				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Luiz Carlos F. S. de Oliveira		Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

BORDENAVE, J. E. D. **Além dos meios e mensagens**. Petrópolis: Vozes, 1984.

COMUNICAÇÃO EFICAZ NA EMPRESA: **Como melhorar o fluxo de informações para tomar decisões corretas** / (coletânea de artigos da revista) Harvard Business Review. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CORRADO, F. M. **A força da comunicação, quem não se comunica**. São Paulo: Makron Books, 1994.

FARIA, A. N. e SUASSUNA, N. Y. **Comunicação na Administração**. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

GOMES, N. **A comunicação da pequena empresa**. 2 ed. São Paulo: Globo, 1997.

KOTLER, P. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARCUS – STEIFF et al. **Os mitos da publicidade**. Petrópolis: Vozes, 1974.

MATUS, F. G. **Pedagogia da Positividade / Comunicação Construtiva em Português**. Recife: Ed. UFPE, 1996.

NASSAR, P. **O que é comunicação empresarial**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

PINHO, J. B. **Comunicação em marketing**. Campinas: Papitus, 1991.

REGO, F. G. T. do. **Comunicação Empresarial, Comunicação Institucional: Conceitos, estratégias, sistemas, estrutura, planejamento e técnicas**. São Paulo: Summus, 1986.

THAYER, L. O. **Comunicação: Fundamentos e Sistemas na Organização, na administração e nas relações interpessoais**; tradução de Esdras do Nascimento e Sônia Coutinho; coordenação de Urbano Kurylo. São Paulo: Atlas, 1972.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Teoria e prática de Administração Financeira	45	-	45
DEPARTAMENTO: DAE/UFLA				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Prof. José Mário Patto Guimarães		Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

1. Contexto dos sistemas financeiros empresariais
 - 1.1. Natureza do sistema empresarial financeiro
 - 1.2. Decisões de Investimento, Financiamento e Operacionais
 - 1.3. Administração de fundos operacionais
 - 2.1. Demonstrações financeiras e fluxo de caixa
 - 1.4. Análise do fluxo de caixa
 - 1.5. Medidas de desempenho empresarial
 - 2.4. Criação de valor para os proprietários da empresa
 3. Administração do capital de giro
 - 3.1. Planejamento e controle financeiro
 - 3.2. Administração do ativo e passivo circulantes
 - 3.3. Alavancagem operacional e financeira
 4. Teoria do Investimento e do Financiamento de longo prazo
 - 4.1. O valor do dinheiro no tempo
 - 4.2. Técnicas de avaliação de investimentos
 - 4.3. Custo e estrutura de capital

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Teoria e prática de Administração Financeira	45	-	45
DEPARTAMENTO: DAE/UFLA				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Prof. José Mário Patto Guimarães		Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA	
BRIGHAM, E. F.; GAPENSKI, L.C.; EHRHARDT, M. C. Administração financeira . São Paulo: Atlas, 2001, 1110 p.	
HELFERT, E. Técnicas de análise financeira . 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2002, 411 p.	
LEMES, J. A.B.; RIGO, M. C.; CHEROBIN, A. P. M. Administração financeira . Rio de Janeiro: Campus, 2002, 698 p.	
WESTON, J. F.; BRIGHAM, E.F. Fundamentos da administração financeira . São Paulo: Makron, 2000, 1030 p.	
STICKNEY, C. P.; WEIL, R. L. Contabilidade financeira . São Paulo: Atlas, 2000, 907 p.	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Direito e Legislação Tributária	45	-	45
DEPARTAMENTO: DAE/UFLA				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Maria Cristina G. Lopes		Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

1. Relações do direito administrativo com outras ciências
 - 1.1. Direito Constitucional.
 - 1.2. Direito Financeiro.
 - 1.3. Direito Tributário.
 - 1.4. Direito Econômico.
 - 1.5. Direito Internacional.
 - 1.6. Direito Penal.
 - 1.7. Direito Processual.
 2. Legislação Vigente
 - 2.1. Legislação Financeira
- Legislação Econômica

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Direito e Legislação Tributária	45	-	45
DEPARTAMENTO: DAE/UFLA				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Maria Cristina G. Lopes		Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA	
BASTOS, C. R. <i>Curso de Direito Administrativo</i> . São Paulo: Saraiva, 1994.	
MARTINS, I. G. S. <i>Direito Econômico e Empresarial</i> . Belém: CEJUP, 1986.	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Orçamento Empresarial	45	-	45
DEPARTAMENTO: DAE/UFLA				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Luiz Eurico Junqueira Coli		Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

- 1. Introdução ao Sistema Orçamentário**
 - 1.1. Orçamento e planejamento
 - 1.2. Orçamento e controle
 - 1.3. Vantagens e limitações do orçamento
 - 1.4. Princípios da boa utilização de orçamentos
 - 1.5. Adequação do sistema de orçamentos à estrutura organizacional da empresa
 - 1.6. Responsabilidade e controle
- 2. Preparação do Orçamento**
 - 2.1. Enquadramento do plano orçamentário anual em um esquema de planejamento a longo prazo
 - 2.2. O orçamento anual como componente do plano de longo prazo
- 3. Orçamento de Vendas**
 - 3.1. Considerações Iniciais
 - 3.2. Fatores Condicionantes
 - 3.3. Método de previsão de vendas
 - 3.4. Critérios de detalhamento do planejamento de vendas
 - 3.5. Análise e aprovação do orçamento de vendas
- 4. Orçamento de Produção**
 - 4.1. Considerações iniciais
 - 4.2. Fatores condicionantes
 - 4.3. Programação da produção e política de estoque
 - 4.4. Determinação das quantidades a produzir e distribuição por período de tempo
- 5. Orçamento do Custo de Produção**
 - 5.1. Considerações iniciais
 - 5.2. Determinação do custo padrão (consumo e preço)
 - 5.3. Orçamento de matérias-primas
 - 5.4. Orçamento de mão-de-obra direta
 - 5.5. Orçamento de custos indiretos de produção
- 6. Orçamento de Despesas Administrativas e de Vendas**
 - 6.1. Considerações iniciais
 - 6.2. Orçamento de despesas administrativas
 - 6.3. Orçamento de despesas comerciais

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Orçamento Empresarial	45	-	45
DEPARTAMENTO: DAE/UFLA				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Luiz Eurico Junqueira Coli		Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

FREZATTI, F. **Orçamento Empresarial**. 1 ed. Atlas: São Paulo, 1999.
 SANVICENTE, A.Z.; SANTOS, C.C. **Orçamento na Administração de Empresas – planejamento e controle**. 2 ed. Atlas: São Paulo, 1995.
 SCHUBERT, P. **Orçamento empresarial integrado**. LTC. Rio de Janeiro, 1985.
 SOBANSKI, J.J. **Prática de orçamento empresarial – um exercício programado**. Atlas: São Paulo, 1996.
 TUNG, N.H. **Orçamento empresarial no Brasil – para empresas industriais e comerciais**. 1 ed. Universidade Empresa Ltda. São Paulo, 1975.
 WELSCH, G.A. **Orçamento Empresarial**. 4 ed. Atlas: São Paulo, 1975.
 ZDANOWICZ, J.E. **Orçamento Empresarial – uma abordagem prática**. 2 ed. Sagra. Porto Alegre, 1984.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Políticas e Estratégias Financeiras	45	-	45
DEPARTAMENTO: DAE/UFLA				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
German Torres Salazar		Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

1.5. Adequação do sistema de orçamentos à estrutura organizacional da empresa

1. **Conceitos Fundamentais de Finanças**
 - 1.1. O contexto macroeconômico das finanças no Brasil: Investimentos e Financiamentos
 - 1.2. Conceito de finanças empresariais
 - 1.3. O trabalho do administrador financeiro
2. **Decisões Estratégicas de Investimentos**
 - 2.1. Teoria do Valor
 - 2.2. O valor presente líquido
 - 2.3. Avaliação dos títulos financeiros das empresas
 - 2.4. Riscos e retornos
 - 2.5. Orçamento de capital
3. **Custo de Capital e Decisões Estratégicas de Financiamento**
 - 3.1. Custo de capital
 - 3.2. Teoria da estrutura de capital
 - 3.3. Controvérsia sobre a política de dividendos
 - 3.4. Decisões de financiamento a longo prazo
 - 3.5. Interação das decisões de investimentos e financiamento
4. **Estratégias de Administração do Capital de Giro**
 - 4.1. O sistema financeiro nacional
 - 4.2. Administração do capital de giro, de estoques, de contas a receber
5. **Estratégias do Mercado de Capitais e Derivativos**
 - 5.1. Economia e mercado de capitais
 - 5.2. Teoria de mercados de capitais
 - 5.3. As bolsas de valores: estrutura e funcionamento
 - 5.4. Mercados futuros e bolsas de mercadorias
 - 5.5. A globalização dos mercados e os mercados emergentes

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Políticas e Estratégias Financeiras	45	-	45
DEPARTAMENTO: DAE/UFLA				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
German Torres Salazar		Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

ARCHER, H.S.; D'AMBROSIO, C. Administração Financeira. São Paulo, Atlas, 1976.
BRAGA, R. Fundamentos e técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1989.
BREALEY, A.R.; MYERS, C.S. Princípios de Finanças Empresariais. Lisboa, Portugal, Mc Graw – Hill, 1992.
CARVALHO, M.C.; RODRIGUES, J.A.; PINTO, L.F.S.; RODRIGUES, S.F. Análise e Administração Financeira. Rio de Janeiro – IBMEC, 1985.
DOWSLEY, D.S.G. Administração Financeira e Economia Empresarial. Rio de Janeiro, LTC. 1989.
FORTUNA, E. Mercado Financeiro. Rio de Janeiro Quality Mark. 1992.
GITMAN, J.L. Princípios de Administração Financeira. São Paulo, Harper & Row do Brasil, 1984.
MATARAZZO, C.D. Análise Financeira de Balanços. São Paulo: Atlas, 1993.
ROSS, A.S.; WESTERFIELD, W.R.; JAFFE, F.J. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1995.
RUDGE, L.F.; CAVALCANTE, F. Mercado de Capitais. Belo Horizonte. Editora Comissão Nacional de Bolsas de Valores, 1997
VAN HORNE, C.J. Fundamentos de Administração Financeira. Rio de Janeiro, Prentice Hall do Brasil, 1993.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Contabilidade Empresarial e Financeira	45	-	45
DEPARTAMENTO: DAE/UFLA				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Profa. Maria Imaculada Almeida e Curi		Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

1. **Conceitos Fundamentais do Processo Contábil**
 - 1.1. Escrituração do Ativo.
 - 1.2. Escrituração do Passivo.
 - 1.3. Escrituração do Resultado.
2. **Demonstrações Contábeis**
 - 2.1. Balanço Patrimonial.
 - 2.2. Demonstrativo de Resultados.
 - 2.3. Demonstrativo das origens e aplicações de fundos.
 - 2.4. Demonstrativo das variações do patrimônio líquido.
3. **Análise financeira das Demonstrações Contábeis**
 - 3.1. Análise do Fluxo de Caixa
 - 3.2. Análise do Investimento Operacional em Giro
 - 3.3. Análise das fontes de recursos de terceiros
 - 3.4. Análise da gestão de lucros
4. **Análise profunda das demonstrações contábeis**
 - 4.1. Análise Vertical
 - 4.2. Análise Horizontal
 - 4.3. Análise da taxa de retorno e da taxa de juros
 - 4.4. Análise do custo de oportunidade do capital.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Contabilidade Empresarial e Financeira	45	-	45
DEPARTAMENTO: DAE/UFLA				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Profª. Maria Imaculada Almeida e Curi		Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA	
SANTOS dos, V. T. Manual de diagnóstico e reestruturação financeira de empresas . São Paulo: Atlas, 2000.	
MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis . São Paulo: Atlas, 1999.	
MARION, J. C. Contabilidade empresarial . São Paulo: Atlas, 1986.	
MATARAZZO, D.C. Análise Financeira de Balanços . São Paulo: Atlas, 1994.	
STICKNEY, C. P. e WEIL, R. Contabilidade financeira . São Paulo: Atlas, 2000.	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Controladoria empresarial	45	-	45
DEPARTAMENTO: DAE/UFLA				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Prof. Denise Carneiro dos Reis Bernardo		Universidade Federal de Lavras		
EMENTA: (Síntese do Conteúdo)				
1. Controladoria e sua razão de ser 1.1. Controladoria e metas da empresa 1.2. Controladoria e cúpula administrativa 1.3. Controladoria e seus requisitos 2. Controladoria e Fatos Macroeconômicos 2.1. Política da Empresa 2.2. Organização da Empresa 2.3. Processo de Produção e Distribuição 3. Funções do Controller 3.1. Funções básicas do controller 3.2. Qualidades do controller 4. Organização da controladoria 4.1. Controladoria e tipos de empresa 4.2. Controladoria e organização contábil 4.3. Controladoria e Tesouraria 4.4. Organização da Controladoria de Pequenas e Grandes Empresas 5. Controle de custos 5.1. Administração industrial 5.2. Conceito geral e nomenclatura dos custos 5.3. Controle do material e da mão-de-obra 5.4. Controle dos gastos indiretos de fabricação 5.5. Controle dos custos 5.6. Custos - padrão 5.7. Custos - ABC Controle Financeiro				

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Controladoria empresarial	45	-	45
DEPARTAMENTO: DAE/UFLA				
PROFESSOR(ES):		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:		
Prof. Denise Carneiro dos Reis Bernardo		Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA	
CAMPIGLIA, A.O. Controles de Gestão: Controladoria financeira das empresas . São Paulo: Atlas, 1993.	
KANITZ, S. C. Controladoria: Teoria e estudo de casos . São Paulo: Pioneira, 1976.	
BRAGA, H. R. Demonstrações Contábeis: estrutura, análise e interpretação . 3.ed. São Paulo: Atlas, 1998.	
TUNG, N. Controladoria Financeiras das empresas : 8.ed. São Paulo: Edições Universidade Empresa, 2000.	
PEREZ, J. H. , OLIVEIRA de, L. M. e COSTA, R. G. Gestão estratégica de custos . São Paulo: Atlas, 1999.	

ANEXO II

Declaração de Competência Acadêmica

O departamento de Administração e Economia - DAE, através do seu chefe Prof. Antônio Carlos dos Santos declara que seu corpo docente e técnico, completado pelos professores convidados de outros departamentos e instituições, possuem competência acadêmica para ministrar aulas presenciais e virtuais e conduzir seus estudantes nos trabalhos acadêmicos, no curso de Pós-Graduação *Lato sensu* Controladoria Finanças Empresariais.

Quanto aos professores convidados de outras instituições, este departamento atesta que se comprometem a garantir que o corpo discente não sofrerá descontinuidade em seus estudos caso alguns destes professores se desliguem do corpo docente, nas respectivas disciplinas de responsabilidade destes docentes externos.

UFLA, _____ de _____ de _____.

Prof.

Chefe do Departamento

ANEXO III

Formulário-padrão para cumprir a Resolução CPGLS/PRPG Nº 001 DE 28 DE MARÇO DE 2005 (deverá compor o projeto político-pedagógico do curso, mas poderá ser alterado isoladamente no decorrer das ofertas do curso):

Universidade Federal de Lavras
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Pós-Graduação *Lato Sensu*
Lista Oficial de Material Didático-Pedagógico e Acadêmico para Curso de *Lato sensu*

Nome do Curso de *Lato Sensu* "Controladoria e Finanças Empresariais"
Modalidade: () presencial (X) a distância
Semestres de oferta a partir de: primeiro semestre de 2004.

Quadro 1. Lista dos títulos obrigatórios para uso por parte dos alunos do Curso de *Lato Sensu*.

Finalidade ou Disciplinas	Docente(s) responsável(is)	Títulos obrigatórios para aquisição por parte dos alunos (referência bibliográfica completa)

Quadro 2. Lista de anuências para títulos obrigatórios do Curso de *Lato Sensu*.

Nós, abaixo assinados, concordamos sobre a lista de títulos obrigatórios para aquisição (Quadro 1) por parte dos alunos do Curso de *Lato Sensu*.

Nome do docente	Assinatura
Edgard Alencar	
Luiz Carlos F. S. Oliveira	
Maria Cristina Godinho Lopes	
José Mário Patto Guimarães	
Luiz Eurico Junqueira Coli	
German Torres Salazar	
Maria Imaculada de Almeida Curi	
Denise Carneiro dos Reis Bernardo	

ANEXO IV

DECLARAÇÃO

Eu, _____,
estudante de pós-graduação *Lato Sensu* da UFLA, com número de matrícula _____
no curso de _____ - _____, declaro, para
os devidos fins e efeitos, e para fazer prova junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade
Federal de Lavras, que, **sob as penalidades previstas no art. 299 do Código Penal Brasileiro**, que é
de minha criação o trabalho de monografia que ora apresento, conforme exigência expressa no
parágrafo único do art. II da Resolução nº I, de 3 de abril de 2001, da Câmara de Educação Superior
do Conselho Nacional de Educação.

Art. 299 do Código Penal Brasileiro, que dispõe sobre o crime de *Falsidade Ideológica*:

“Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir
ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia estar escrita, com o fim de prejudicar
direito, criar obrigação ou alterar verdade sobre fato juridicamente relevante:

Pena – reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de 1
(um) a 3 (três) anos, e multa, se o documento é particular.

Parágrafo único. Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo-se do cargo,
ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a pena de sexta
parte.”

Este crime engloba plágio e compra fraudulenta de documentos científicos.

Por ser verdade, e por ter ciência do referido artigo, firmo a presente declaração.

Lavras, _____ de _____ de _____.

FORMULÁRIO PARA ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DE MONOGRAFIA

(Use o verso e folhas anexas, se necessário)

Identificação

Curso

Coordenador

Nome do aluno

Número de matrícula

Comitê orientador

Versão número 1

Orientações fornecidas

Parecer parcial sobre o desempenho do aluno (a)

Data e assinaturas do comitê

Versão número 2

Orientações fornecidas

Parecer parcial sobre o desempenho do aluno (a)

Data e assinaturas do comitê

Versão número 3

Orientações fornecidas

Parecer parcial sobre o desempenho do aluno (a)

Data e assinaturas do comitê

Observações

Versão para defesa: de acordo

Comitê de orientação

Local e data

ANEXO VII

TERMO DE COMPROMISSO

Nós, abaixo assinados, membros da equipe do projeto de curso de Pós-Graduação *Lato sensu* denominado "Controladoria e Finanças Empresariais - CFE", apresentado para apreciação da Pró-reitoria de Pós-graduação da Universidade Federal de Lavras, declaramos por meio deste, o nosso compromisso de preparar os módulos referentes aos encontros presenciais, a ministração das aulas nos encontros presenciais, e o atendimento aos estudantes matriculados no curso, conforme o projeto e o cronograma de execução indicado no referido projeto.

NOME (Todos os docentes, inclusive externos)	DE ACORDO (Assinatura)
Edgard Alencar	
Luiz Carlos F. S. Oliveira	
Maria Cristina Godinho Lopes	
José Mário Patto Guimarães	
Luiz Eurico Junqueira Coli	
German Torres Salazar	
Maria Imaculada de Almeida Curi	
Denise Carneiro dos Reis Bernardo	

ANEXO VIII

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de atendimento a Resolução CPGLS/PRPG N° 003 de 02 de dezembro de 2004 que os alunos do curso de Pós-Graduação *Lato sensu* em _____, listados abaixo, atenderam todas as correções solicitadas pela banca de defesa de monografia de Pós-Graduação *Lato sensu*.

N° DE MATRÍCULA	NOME

Prof.
Orientador ou Coordenador de curso

Lavras, ____/____/____

ANEXO IX

ESPECIFICAÇÃO INEP DE ALGUNS ITENS DO PROJETO PEDAGÓGICO

Informação	Detalhamento
1.1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	Identificação do curso, área do conhecimento a que pertence e a forma de oferta: presencial ou a distância (conforme tabela CAPES).
1.4. Coordenação	Indicação do nome, titulação e regime de contratação do coordenador do Programa, descrição da experiência acadêmica e profissional.
1.6. Público-Alvo	Definição do público-alvo e a contribuição que pretende dar em termos de competências e habilitações aos egressos.
1.7. Justificativa	Razões que deram origem à criação do programa: carências a serem supridas na área do Magistério Superior ou formação profissional e contribuição para o desenvolvimento regional sob o ponto de vista econômico e social.
1.8. Objetivos Gerais	Explicitar os objetivos gerais do curso.
1.9. Objetivos Específicos	Explicitar os objetivos específicos do curso.
1.10. Concepção do Programa	Aspectos fundamentais que nortearam a criação do curso em termos de inserção no contexto global e das principais abordagens teórico-práticas pretendidas, além dos aspectos de inovação introduzidos por meio do programa. Descrever as parcerias firmadas com outras organizações para desenvolvimento do curso.
1.11. Histórico da Instituição	Descrever a experiência da instituição no ensino de pós-graduação <i>lato sensu</i> , desde a sua criação. Mencionar sua missão, visão e objetivos.
3.4. Critério de Seleção	Critério de seleção dos alunos e pré-requisito para ingresso no curso.
3.5. Carga Horária	Indicação da carga horária total em sala de aula, em atividades práticas, atividades individuais, em grupo, fora de sala de aula e no trabalho de conclusão de curso.
4.1. Período e Periodicidade	Indicar o período de duração do curso – início e fim – e o turno, com a carga horária por turno, início e fim de cada turno. Informar número de encontros presenciais e de outras atividades acadêmicas especificando o intervalo de tempo entre eles.
4.3. Sistemas de Avaliação	Indicação da forma de avaliação do desempenho dos alunos. Indicar também a forma como os alunos irão avaliar os professores, a coordenação do curso, o atendimento administrativo e as instalações físicas.
4.4. Controle de Frequência	Frequência mínima exigida e forma de controle.
4.5. Certificação	Instituição que irá chancelar o certificado e condições para sua emissão. Indicação da forma de controle da documentação nos termos da Resolução nº 01/2001.
5. Conteúdo Programático	Relacionar os módulos e as disciplinas com a respectiva carga horária. Descrever a ementa de cada disciplina e a bibliografia básica, com até três obras por disciplina.
6. Corpo Docente	Indicação do nome e da titulação de cada integrante do Corpo Docente do curso, experiência acadêmica e profissional e forma de contratação.
7.1. Infra-Estrutura Física	Relacionar as condições de infra-estrutura física – salas de aula, biblioteca, equipamentos e laboratórios, áreas de acesso especiais – e demais instalações asseguradas aos professores e alunos do curso proposto.

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO DE ALGUNS ITENS DO PROJETO PEDAGÓGICO

(Continuação do Anexo VIII)

Informação	Detalhamento
8.1. Metodologia	Relacionar os recursos metodológicos a serem empregados no curso. Explicitar o uso de métodos inovadores de ensino e a forma como se pretende alcançar a integração entre teoria e prática.
8.2. Interdisciplinaridade	Descrever as atividades interdisciplinares desenvolvidas, a forma de realização e os resultados alcançados ou pretendidos.
8.3. Atividades Complementares	Indicação das atividades fora da sala de aula: visita a empresas, elaboração de projetos, estudos de caso, viagens, período de estudos em outro Estado ou País, <i>workshops</i> , participação em eventos e outras.
8.4. Tecnologia	Descrever a tecnologia empregada, principalmente no caso de curso a distância: plataforma, ferramentas específicas, recursos de multimídia, produção de material de apoio, sessões presenciais, tutoria, monitoria e outras informações relevantes.
8.5. Trabalho de Conclusão	Indicação do tipo de trabalho, formação de banca examinadora e demais requisitos para certificação.
9. Indicadores de Desempenho	Indicadores esperados e obtidos fixados para avaliação global do programa de pós-graduação: número de alunos a serem formados, índice médio de evasão admitido, produção científica, média de desempenho dos alunos, grau de aceitação dos egressos e outros.
10. Relatório Circunstanciado	Neste item, a instituição deve fazer um relatório do desenvolvimento das atividades do curso e dos resultados alcançados nos últimos três anos, permitindo ao Ministério da Educação uma análise quanto à qualidade do programa e sua contribuição para o desenvolvimento econômico, social e educacional de sua área de influência. O relatório deve citar os seguintes pontos: ▪ Número de alunos formados por ano. ▪ Percentual médio de desistência. ▪ Número de monografias defendidas, por ano. ▪ Número de trabalhos publicados pelos docentes em publicações especializadas. ▪ Descrever os principais projetos desenvolvidos pelos alunos. ▪ Descrever as reformulações feitas no programa em termos de conteúdo, corpo docente, carga horária e outras. ▪ Relatar ações e outras informações sobre o aproveitamento dos egressos pelo mercado de trabalho. ▪ Relatar resultados de avaliações internas e externas realizadas na instituição. ▪ Relatar a existência de mecanismos de avaliação internos e externos, bem como procedimentos sistemáticos para utilização dos resultados dessas avaliações. ▪ Outras informações consideradas relevantes.

PARECER DA CPGLS DO DEPARTAMENTO

Quanto à compatibilização entre a área do coordenador do projeto e a atividade a ser desenvolvida:

Quanto à compatibilização das necessidades e das disponibilidades:

Quanto ao mérito do projeto:

Aprovado () Sim () Não

Data: ____/____/____

Carimbo/Assinatura:

PARECER DA COMISSÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

Quanto à adequação do projeto às normas do Regulamento CPGLS:

Quanto ao encaminhamento de informações adicionais (anexos):

Quanto à Metodologia e Estrutura:

Aprovado () Sim () Não

Data:

Carimbo/Assinatura:

PARECER DO CEPE

Reunião do CEPE N°: Data: ____/____/____

Assinatura do Presidente do CEPE: _____

PARECER DO CUNI

Data: ____/____/____

Assinatura: _____

